
Clipping n° 1252

, 10 Fevereiro 2014 - 11:07:49

Direito de a ç ão do empregado recebe parecer contr ário no Senado Tramita no Senado Federal o PLS 340/12, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que acrescenta artigo 9 º-A à Consolida ç ão das Leis do Trabalho (CLT), para dispor sobre a prote ç ão do direito de a ç ão do empregado, durante a rela ç ão de emprego. Foi apresentado, nesta quinta-feira (6), parecer do relator, senador C ícero Lucena (PSDB-PB), pela rejei ç ão da mat éria, na Comiss ão de Constitui ç ão e Justi ç a (CCJ). A mat éria ainda deve ser apreciada no plen ário do Senado Federal. **A ç ão do empregado** A proposta prev ê que s ão nulos os atos que caracterizem repres ália ou discrimina ç ão contra o empregado que estiver demandando administrativa ou judicialmente em face ao empregador durante a rela ç ão de emprego. Tamb ém estabelece que rela ç ões de emprego em que o empregado for demitido sem justa causa, enquanto estiver no exerc ício de seu direito de a ç ão contra o empregador, aplicar-se o disposto no artigo 4 º da Lei 9.029/95, que estabelece que o rompimento da rela ç ão de trabalho por ato discriminat ório, nos moldes desta lei, al ém do direito à repara ç ão pelo dano moral, faculta ao empregado optar entre: 1 - a readmiss ão com ressarcimento integral de todo o per íodo de afastamento, mediante pagamento das remunera ç ões devidas, corrigidas monetariamente, acrescidas dos juros legais; e 2 - a percep ç ão, em dobro, da remunera ç ão do per íodo de afastamento, corrigida monetariamente e acrescida dos juros legais. Leia íntegra da proposta e o parecer apresentado. Fonte:DIAP

PRODU Ç ÃO DA IND ÚSTRIA TEM A MAIOR QUEDA MENSAL DESDE 2010 O fraco desempenho das grandes empresas foi o principal respons ável pela queda na atividade industrial em dezembro. Este foi o panorama ilustrado pela Sondagem Industrial divulgada pela Confedera ç ão Nacional da Ind ústria (CNI), em janeiro, que entrevistou 719 empresas de pequeno porte, 737 m édias e 497 de grande porte. Naquele m ês, o índice de evolu ç ão da produ ç ão da ind ústria brasileira caiu para 40,2 pontos, o menor da s érie hist órica mensal iniciada em 2010. Nas grandes empresas, a retra ç ão foi ainda maior e alcan ç ou 38,3 pontos. Conforme a pesquisa, os indicadores variam de zero a cem. Abaixo de 50 indicam queda na produ ç ão e no n úmero de empregados. De acordo com a pesquisa, parte da retra ç ão da grande ind ústria foi provocada pelo aumento dos custos dos insumos e das mat érias-primas. No ranking dos principais problemas enfrentados no quarto trimestre, o alto custo das mat érias-primas foi assinalado por 38,3% das empresas consultadas e s ó perdeu para a elevada carga tribut ária. No entanto, para as grandes ind ústrias, o alto custo da mat éria-prima, assinalado por 49,5% dos empres ários desse segmento, superou a elevada carga tribut ária, e pela primeira vez desde 2000, ficou em primeiro lugar na lista dos obst áculos enfrentados no quarto trimestre de 2013. Conforme a Sondagem Industrial, os empres ários esperam o crescimento da demanda e das exporta ç ões nos pr óximos seis meses. O índice de expectativa de demanda aumentou de 53 pontos em dezembro de 2013 para 55,8 pontos em janeiro de 2014. O aumento do otimismo é um movimento esperado para o per íodo, pois a demanda da ind ústria é mais fraca em dezembro. Mesmo assim, o indicador de janeiro é o menor para o m ês desde 2009. ABIGRAF

Cesta b ástica tem comportamento diferenciado nas capitais Metade das 18 capitais onde o DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta B ástica apresentou alta no pre ço do conjunto de g êneros essenciais em janeiro, enquanto outras

nove cidades registraram queda. As maiores elevações foram apuradas em Brasília (5,49%), Manaus (5,04%) e Recife (2,21%). As retrações mais expressivas ocorreram em Campo Grande (-4,19%), Porto Alegre (-2,47%) e Curitiba (-2,41%). Em doze meses - entre fevereiro de 2013 e janeiro último - houve aumento acumulado do preço da cesta em 14 capitais, com destaque para Recife (9,06%), Manaus (7,12%) e Fortaleza (6,30%). Os recuos aconteceram em Aracaju (-7,60%), Goiânia (-4,90%), Salvador (-0,67%) e Brasília (-0,49%). O maior custo da cesta, em janeiro, foi apurado em Vitória (R\$ 327,13), seguido de São Paulo (R\$ 323,47), Manaus (R\$ 323,22) e Florianópolis (R\$ 322,12). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 214,19), João Pessoa (R\$ 264,17) e Salvador (R\$ 265,86). DIEESE **Jorge Caetano Fermino**